

-----ATA Nº 11-----

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: --

Ponto um - Leitura, discussão e votação das atas da última sessão. -----

Ponto dois - Período de antes da Ordem do Dia. -----

Ponto três - Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro - Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2014. --

Ponto cinco - Discussão e aprovação da proposta de Contrato de Comodato, por setenta e cinco anos, de cedência das instalações para sede da Mocidade Cerveirense. -----

Ponto seis - Ratificação do protocolo celebrado entre a União de Freguesias de Grijó e Sermonde e o Jornal o Gaiense para o evento Gaia é Fado. -----

Ponto sete - Ratificação do protocolo celebrado entre a União de Freguesias de Grijó e Sermonde e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos. -----

Ponto oito - Ratificação da adenda ao protocolo "Gaia com Programa Especial de Vacinação". -----

Ponto nove - Ratificação dos Acordos de Execução de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a União de Freguesias de Grijó e Sermonde. ---

Ponto dez - Discussão e aprovação do mapa de pessoal dos serviços das Freguesias para o ano 2015. -----

- Abertura Procedimento Concursal destinado a Candidatos com Vinculo de Emprego Público por Tempo Indeterminado previamente estabelecido nos termos do artigo 30º da Lei 35/2014, de 20 de junho; -----

- Abertura de Procedimento Concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público, titulado por contrato de trabalho em funções públicas e termo resolutivo certo, para assistente operacional; -----

- Abertura de Procedimento Concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público, titulado por contrato de trabalho em funções públicas e termo resolutivo incerto, para assistente operacional; -----

Ponto onze - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. -----

Filipa Nunes
Moura

Ponto doze - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, Fernando José Alves Pereira, José Carlos da Costa Ferreira e Francisco Manuel Jesus Silva. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Rogério dos Santos Tavares, Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Adelino Luís Neves Costa, Gracelina Maria de Almeida Costa e Manuel Joaquim Sousa Félix. -----

Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (Grijos), Joaquim Alberto da Silva Rocha. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos – Leitura, discussão e aprovação de atas – aberta a discussão da ata nº 9, respeitante à reunião efetuada no dia trinta de dezembro de dois mil e catorze, o Sr. Francisco Borges referiu que, apesar de constar na ata a questão colocada pela Sra. Dra. Ana Félix ao Sr. Presidente de Junta sobre os reais proprietários dos terrenos circundantes à Capela Nossa Senhora de Lurdes, não ficou registada a sua resposta. O Sr. Presidente de Junta afirmou ter respondido à questão, reafirmando que os ditos terrenos pertencem à Paroquia de Sermonde, pelo que a ata em apreciação será retificada. -----

Antes de proceder à votação das atas, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que desde o dia sete de abril de dois mil e quinze entrou em vigor o Código de Procedimento Administrativo (CPA) que rege todos os órgãos de administração pública, incluindo as autarquias locais. Deste modo, atualmente, apenas poderão participar na aprovação das atas os elementos que estiveram presentes nas respetivas reuniões. -----

Submetida a votação a ata n.º 9, referente à reunião do dia trinta de dezembro de dois mil e catorze, foi esta aprovada por unanimidade. -----

Submetida a votação a ata n.º 10, respeitante à reunião do dia dezasseis de janeiro de dois mil e quinze, foi esta igualmente aprovada por unanimidade. -----

Entrando no ponto dois – Período de antes da Ordem do Dia – o Sr. Francisco Borges deu início à sua intervenção afirmando que, apesar do Executivo ter enviado via email um documento explicativo face à dúvida colocada por si na ultima reunião de assembleia, relativamente à diferença de cerca de três mil euros existente entre o valor do saldo final orçamental e o valor dos somatórios dos saldos bancários e caixa, não tinha ficado devidamente esclarecido. Prosseguindo, realizou uma avaliação do primeiro ano e meio de mandato do presente executivo, referindo que, na sua perspetiva, o executivo tem tido um fraco desempenho e falta de ideias, limitando-se, apenas, a gerir o sistema que permite manter a junta de freguesia ativa e funcionante. Considera que a obra realizada, nomeadamente a repavimentação de variadas ruas, apenas surgiu por intervenção da Câmara Municipal, sendo que cerca de oitenta por cento das despesas apresentadas pelo executivo prende-se com gastos com funcionários. Acrescentou que as verbas geradas nos cemitérios não foram ali aplicadas, tal como teria sido prometido pelo executivo. Contudo, louvou o atual executivo pela total transparência e clareza, a nível financeiro, que tem tido ao longo do seu mandato. Considerando que o executivo não liquidou as dívidas herdadas do anterior executivo e que, atualmente, apresenta um saldo de cerca de oitenta e nove mil euros, o Sr. Francisco Borges referiu que poderia ter sido realizada mais obra e adquirido mais património para as freguesias. Terminando a sua intervenção, o Sr. Francisco Borges efetuou as seguintes questões ao Sr. Presidente de Junta: qual o valor dos subsídios atribuídos às coletividades e quais as que deles usufruíram; se a Câmara Municipal terá já pago a sua parte da auditoria realizada pela Junta de Freguesia, bem como liquidado os cento e cinquenta mil euros há muito protocolados; se chegou a ser criada uma comissão para estudar as questões referentes às obras a realizar no cemitério de Grijó; qual a posição do executivo face à discussão tida em reunião de assembleia camarária sobre a divisão das freguesias. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Silva considerou expectável a avaliação negativa do desempenho do atual executivo no seu primeiro ano e meio de mandato, por parte da bancada da Coligação Democrática Unitária. Aproveitou o ensejo para sublinhar não só a transparência e honestidade do atual executivo, quer na gestão financeira, quer na gestão documental apresentada, bem como a obra já realizada e visível a todos os níveis e por todos os cidadãos de Grijó e Sermonde. Concluindo, o Sr. Francisco Silva perguntou ao Sr.



Presidente de Junta qual o ponto da situação das obras na Casa de Santa Rita e na Ponte do Cabouco e, também, qual o projeto idealizado para a Casa Teixeira. -----

Intervindo, o Sr. José Domingos começou por enaltecer a clareza na gestão financeira e documental do atual executivo, lamentando, contudo, que apesar das já extensas obras realizadas nas freguesias, a bancada da Coligação Democrática Unitária continue a considerar que houve baixa execução orçamental. Terminou a sua intervenção enumerando algumas das obras realizadas ao longo do último ano e meio de mandato, nomeadamente, a repavimentação de variadas ruas, a realização da auditoria de contas, o apoio a famílias carenciadas, o apoio às coletividades das freguesias, a realização do passeio da terceira idade, a realização da primeira Feira de Emprego, entre outras, realçando, também, a boa relação que o presente executivo mantém com a Câmara Municipal. -----

Em resposta ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta referiu que o esclarecimento dado sobre a questão colocada acerca da diferença de valores apresentados entre o saldo final e o somatório do saldo bancário e da caixa foi elaborado pela empresa que presta serviços de consultoria à junta de freguesia. Esclareceu que, contudo, estará disponível para reunir com o Sr. Francisco Borges caso este considere essencial e lhe prestar todas as informações de que necessitar. Quanto à crítica feita pelo representante da bancada da Coligação Democrática Unitária ao exercício do executivo no primeiro ano e meio de mandato, o Sr. Presidente de Junta considerou-o previsível, lembrando, porém, que a junta de freguesia recebeu cerca de menos oitenta mil euros da Câmara Municipal e pagou cerca de trinta mil euros de dívidas herdadas, conseguindo na mesma apresentar obra. O Sr. Presidente de Junta informou, também, que o executivo conseguiu realizar uma poupança de cerca de quatro mil e seiscentos euros em telecomunicações e cerca de oito mil euros em avenças, mediante renegociação de contratos da responsabilidade do executivo anterior. Na sua perspetiva, só poderá planear a execução de obra se existir verba para tal. Relativamente às coletividades, o Sr. Presidente de Junta afirmou ter reunido com todas as associações, mas apenas terá atribuído subsídio de dois mil euros à Associação Desportiva de Grijó. No entanto, manter-se-á sempre disponível para colaborar e apoiar todas as outras coletividades, nomeadamente na cedência do palco, do pavilhão, do camião e no pagamento de licenças. Prosseguiu, afirmando que a Câmara Municipal ainda não transferiu para a junta os cento e cinquenta mil euros estabelecidos em protocolo pelos anteriores responsáveis municipais, bem como

ainda não pagou a sua parte da auditoria realizada as contas da junta de freguesia. Face à constituição de uma comissão independente, capaz de estudar as questões do cemitério, o Sr. Presidente de Junta declarou que, enquanto executivo, não criará qualquer comissão, estando, no entanto, disponível para fornecer todas as informações e documentos necessários à sua constituição, caso a assembleia de freguesia o considere fundamental. Concluindo, o Sr. Presidente de Junta informou não ter tomado opinião em relação à questão da divisão das freguesias, pelo que não se pronunciaria sobre a questão levantada pelo Sr. Francisco Borges. Respondendo ao Sr. Francisco Silva, o Sr. Presidente de Junta informou que as obras da casa de Santa Rita estão a terminar, tendo já efetuado o pagamento do saneamento e das águas. Quanto à Casa Teixeira, esclareceu que se as instalações em apreço não vierem a acolher o Centro de Emprego e a Assistente Social, aí será criada uma extensão da biblioteca de Vila Nova de Gaia, bem como uma loja solidária. Finalizando, o Sr. Presidente de Junta declarou manter-se a promessa de alargamento da Ponte do Cabouco. -----

Tomando a palavra, o Sr. José Domingos congratulou a Junta de Freguesia e a Mesa da Assembleia de Freguesia pelo programa comemorativo do 41º aniversário do 25 de abril, assinalando a importância da comemoração desta data e convidando todos os membros da Assembleia, Executivo e público a estarem presentes na respetiva sessão comemorativa. ---

Aqui chegados, cumprindo o que havia sido previamente estabelecido por todas as bancadas, o Sr. Presidente da Assembleia apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Valentim Neves, propondo que se fizesse um minuto de silêncio em sua honra. -----

Posto isto, o Sr. José Domingos apresentou uma proposta de recomendação, em nome das bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente Grijó e Sermonde, no sentido de o executivo considerar a possibilidade de vir a atribuir o nome de Valentim Neves numa rua da freguesia de Grijó, logo que oportuno. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges apresentou duas propostas: a primeira incitando o executivo a exigir junto da Câmara Municipal e da Suldouro a realização da obra na Ponte do Cabouco, cumprindo com a promessa feita há anos, aquando da instalação do Aterro Sanitário em Grijó e Sermonde; a segunda sugerindo que o executivo equacione a hipótese de alargamento da rua do Coteiro, uma vez que será uma obra de fácil realização e que implicará poucos gastos por parte da junta de freguesia. -----

Neste momento, a bancada do Partido Socialista solicitou a interrupção dos trabalhos por dez minutos, para apreciação das duas últimas propostas. Retomados os trabalhos, o Sr. José Domingos sugeriu ao Sr. Francisco Borges que, na primeira das propostas, fosse alterado o termo “exige” e passasse a constar o termo “solicite” ou “recomende” à Câmara Municipal. Relativamente à segunda proposta, o Sr. José Domingos recomendou que esta fosse retirada nesta reunião da Assembleia e fosse apresentada em posterior sessão, para que o executivo pudesse averiguar quem são os proprietários dos terrenos implicados no eventual alargamento da rua do Coteiro. -----

Rejeitando todas as sugestões expressas pela bancada do Partido Socialista, o Sr. Francisco Borges afirmou manter o teor da primeira proposta, assim como submeter a votação a segunda proposta em discussão na reunião, acusando os demais de colocarem os interesses políticos acima dos interesses da freguesia. -----

Tomando a palavra, o Sr. Rogério Tavares declarou que a Suldouro cumpriu na íntegra com o prometido aquando da instalação do Aterro Sanitário em Grijó e Sermonde, nomeadamente os arruamentos. Sublinhou que quem não cumpriu com o que havia prometido, no que concerne ao alargamento da Ponte do Cabouco, foi a anterior Câmara Municipal, apesar de o proprietário do terreno ter concordado em ceder o terreno para a realização da referida obra. -----

Submetidos a votação o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Valentim Neves, foi este aprovado por unanimidade. -----

Submetida a votação a proposta de recomendação apresentada pelas bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, foi esta igualmente aprovada por unanimidade. -----

Quanto às propostas apresentadas pela bancada da Coligação Democrática Unitária, ambas foram rejeitadas com sete votos contra, das bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente Grijó e Sermonde, e seis votos a favor da Coligação Gaia na Frente e da Coligação Democrática Unitária. -----

Posto isto, deu-se início ao período destinado à intervenção ao público, após inscrição para o efeito. -----

Intervindo, o Sr. Manuel Machado, face ao exposto pelo Sr. Presidente da Assembleia sobre o Código de Procedimento Administrativo, questionou se os elementos não presentes na

última reunião não podem aprovar a ata ou não podem votar, considerando serem situações diferentes. Em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que o CPA é claro quanto a esta matéria, dizendo textualmente, no artº 34, ponto 3: “Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita”. -----

O Sr. Adriano Neves perguntou para quando a limpeza dos terrenos, em Murracezes, que deveriam ter sofrido intervenção por parte da Câmara Municipal até nove de janeiro. Questionou, ainda, para quando o término das obras de construção do Parque de Lazer de Murracezes. -----

O Sr. José Ferreira interpelou o Sr. Presidente da Assembleia, perguntando se nas comemorações do 41º aniversário do 25 de abril haveria espaço para intervenções das diferentes representações partidárias. Em resposta, o Sr. Presidente de Assembleia afirmou que este ano serão quatro jovens alunas da Escola Básica 2/3 de Grijó que efetuarão as intervenções de fundo, não havendo, por isso, espaço para intervenções políticas. Face à resposta do Sr. Presidente da Assembleia, o Sr. José Ferreira disse considerar que, apesar de se tratar de uma iniciativa diferente e criativa, as intervenções políticas não deveriam ser eliminadas, por forma a dar voz ao povo. Na continuação, referiu que, na sua perspetiva, é um absurdo a rejeição da proposta feita pela bancada da Coligação Democrática Unitária quanto à exigência da concretização das obras na Ponte do Cabouco. Por outro lado, considerou igualmente inadequada e hipócrita a proposta feita pelas bancadas do Partido Socialista e Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde para a integração do nome de Valentim Neves numa rua da freguesia, pelo facto de, enquanto vivo, não o terem homenageado. Terminou a sua intervenção perguntando qual o valor angariado com a venda da camioneta da junta de freguesia. -----

O Sr. Gabriel Rios sugeriu a colocação de passadeiras ou lombas ao longo da estrada que liga Santo António a Guetim, sendo um troço de cerca de dois quilómetros que foi repavimentado recentemente e onde os veículos circulam a grande velocidade. -----

Respondendo ao Sr. Gabriel Rios, o Sr. Presidente de Junta informou não estar prevista a colocação de passadeiras ou lombas nessa rua, pelo que deverá imperar o civismo das pessoas e o cumprimento das regras de trânsito. -----

Respondendo ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente de Junta referiu que a junta não deverá interferir nas atividades promovidas pelas diferentes forças políticas. Contudo, e

considerando a homenagem que a Coligação Democrática Unitária realizou ao Sr. Valentim Neves, a Junta esteve sempre disponível para o que lhe foi solicitado, designadamente a cedência do Salão Nobre de Grijó. Acrescentou que, além disso, no dia da referida homenagem, quer ele próprio quer o Sr. Presidente da Assembleia marcaram presença como cidadãos, pelo respeito que o homenageado lhes merecia. Quando lhes foi solicitada a presença da mesa de honra, não se negaram a fazê-lo, apesar de terem sido convidados para o efeito mesmo início dos trabalhos. -----

Quanto à proposta apresentada pelas bancadas do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, o Sr. Presidente de Junta considerou ser uma proposta séria e sincera, pelo que, na sua perspetiva, concordava com a ideia da criação de uma lista onde se incorporassem todos os cidadãos/entidades de referência de Grijó e Sermonde, para memória. -----

Respondendo ao Sr. Adriano Neves, o Sr. Presidente de Junta referiu que tem que ser a Câmara Municipal a realizar a limpeza desses terrenos, em função das prioridades que tem vindo a estabelecer, face às múltiplas solicitações de que é alvo permanentemente. -----

Quanto à finalização do Parque de Lazer de Murracezes, o Sr. Presidente de Junta espera que, quando terminarem as obras em Santa Margarida, as guias em falta sejam repostas. ---

Entrando no ponto quatro – Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2014 –, o Sr. Presidente de Junta aproveitou para efetuar um enquadramento da problemática em discussão, tecendo algumas considerações relativamente às ruas repavimentadas, educação, escolas, emprego, gestão administrativa e financeira, recursos humanos, cultura, recreio e associativismo, terceira idade, espaços verdes, limpeza pública, mobilidade e transportes. -----

Concluída a intervenção do Sr. Presidente da Junta, o Sr. Francisco Borges disse estranhar as informações acabadas de ser expostas, na medida em que o documento em análise não lhe havia sido entregue. -----

Intervindo, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que enviou a todos os membros da Assembleia, como sempre, toda a documentação de apoio à ordem de trabalhos, mas que iria averiguar a situação. -----

A Sra. Dra. Paula Dias considerou que, dada a hora tardia, apenas estaria na disponibilidade para prosseguir a reunião se fosse extremamente crucial para o executivo aprovar algum ponto. Se não, o melhor seria encerrar os trabalhos e dar-lhes continuidade em nova reunião. Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges reiterou a posição da interveniente que lhe precedeu. -----

Deste modo, após concordância de todos os elementos da assembleia de freguesia, ficou agendada nova reunião para dia vinte e nove de abril. -----

Aqui chegados, foi lida a minuta de ata da presente Assembleia que, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

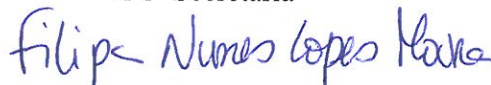
Nada mais havendo a tratar, eram 23 horas e 59 minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.ª

